

Anamnese cultural de enfermagem nas famílias migrantes: uma scoping review

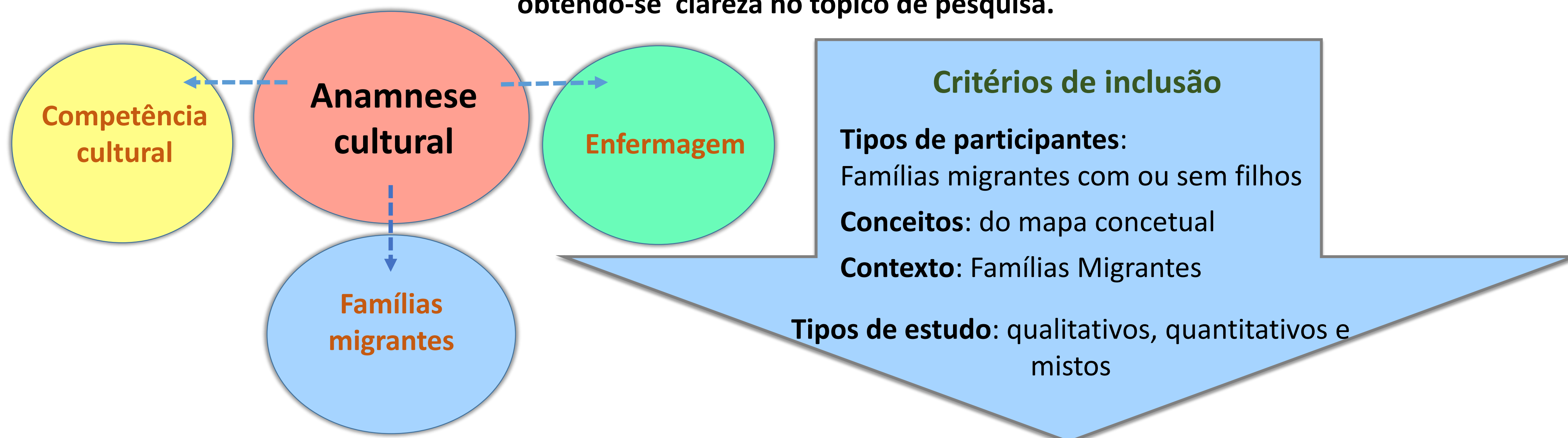
Alcinda Reis, PhD, MSN, RN | Escola Superior de Saúde – IPSantarém – UMIS | UIIPS – Cintesis | UP alcinda.reis@essaude.ipsantarem.r
Ana Spínola, PhD, MSce, RN | Escola Superior de Saúde – IPSantarém – UMIS | UIIPS – Cintesis | UP ana.spinola@essaude.ipsantarem.pt
Maria do Rosário Pinto, PhD, MSce, RN | Escola Superior de Saúde – IPSantarém – UMIS | UIIPS – UICISA-E mrosario.pinto@essaude.ipsantarem.pt
José Amendoeira, PhD, MS, RN | Escola Superior de Saúde – IPSantarém – UMIS | UIIPS – UICS Jose.amendoeira@essaude.ipsantarem.pt

Background: A prática clínica com famílias migrantes coloca desafios aos profissionais de saúde e particularmente aos enfermeiros na atualidade, como apontam diferentes autores nacionais e internacionais (Abreu, 2011; Campinha-Bacote 2011; Reis, 2015). Na anamnese cultural os profissionais procuram identificar elementos facilitadores da comunicação e da avaliação inicial das famílias, visando a promoção da adesão e da continuidade aos cuidados propostos.

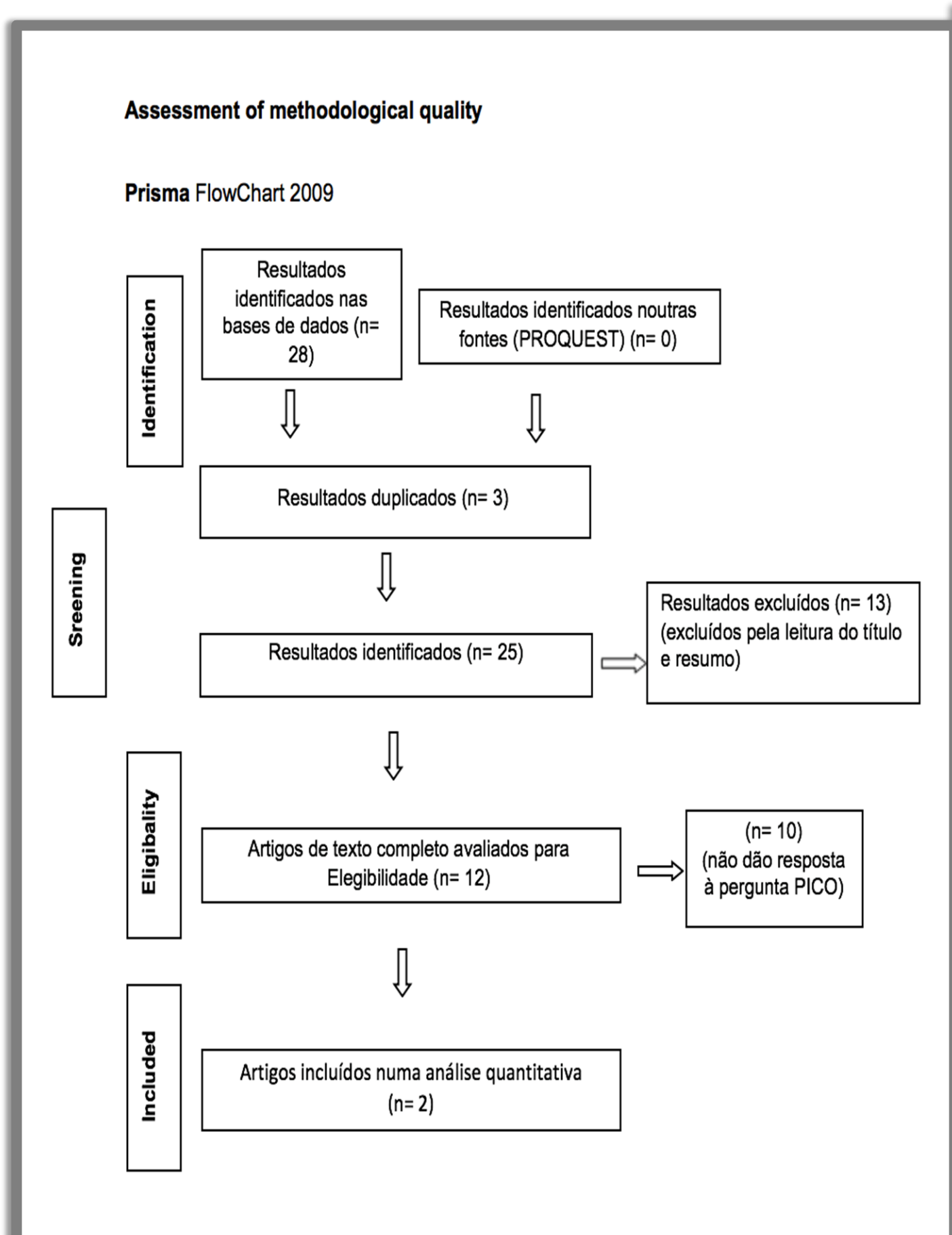
Objetivo: identificar as dimensões que os enfermeiros mobilizam na anamnese cultural das famílias migrantes.

Questão: quais as dimensões que os enfermeiros mobilizam na anamnese cultural das famílias migrantes?

Procurou-se desenvolver um **Mapa Concetual** para operacionalização de uma estratégia de pesquisa compreensiva, obtendo-se clareza no tópico de pesquisa.



Tratamento e análise dos resultados: Desenvolve-se de acordo com o PRISMA FlowChart; procede-se deste modo à extração dos dados a partir do instrumento proposto pelo *Joanna Briggs Institute*, garantido a qualidade metodológica dos mesmos. Dos resultados destaca-se desde logo a importância da relação de confiança estabelecida com as famílias migrantes.



Estratégia de pesquisa: A pesquisa é realizada com os **descritores Mesh** interligados pelo booleano AND e OR; conjuga os seguintes descritores: Emigration and immigration AND Family nursing OR Cultural competency. Procede-se à pesquisa de artigos primários e secundários, publicados nas bases de dados ProQuest e PubMed e na plataforma EBSCOhost, nas bases de dados: Nursing & Allied Health Collection Comprehensive; CINAHL Complete, MEDLINE Complete e Medclatina, com os limitadores: PUBMED: Free full text; 5 years; Humans. PROQUEST: Texto completo; Revisão inter-pares; Mulheres; Homens; Data publicação (junho de 2013 a junho de 2018); Revistas Académicas; Revistas Especializadas; Tipo de documento (Artigo e Artigo Principal); Idioma (Espanhol, Inglês, Português); Faixa etária (Adulto 19-44; Meia idade 45-64; Idoso +65). CINAHL Complete: Booleano/Frase; Texto completo; Resumo disponível; Data Publicação (junho de 2013 a junho de 2018); Língua inglesa; Humano; 1º Autor é enfermeiro, Qualquer autor é enfermeira; Idioma (English); Sexo (tudo); Faixa etária (All Adult); Texto completo em PDF. Nursing & Allied Health Collection Comprehensive: texto integral, publicado entre 13/6/2013 a 13/6/2018, humanos e qualquer autor é enfermeira.

Resultados Preliminares: O processo de análise dos estudos continua em curso; partindo de cada descritor e do seu cruzamento de forma sequencial com cada um dos outros, até ao cruzamento final de todos os conceitos, foram identificados inicialmente 28 artigos, sendo 3 repetidos. Foram lidos os respetivos títulos e resumos que não se enquadravam no objetivo desta revisão sistemática de literatura. Restaram 12 artigos para elegibilidade, sendo que 10 destes não davam resposta à questão PICO formulada. Deste modo elegemos 2 artigos para proceder à avaliação metodológica, intitulados: "Cultural Humility in Nursing Education" (Abdul-Raheem, 2018) e "Improving Communication Skills within the Nephrology Unit" (Payton, 2018). Das evidências obtidas com a extração e síntese dos dados até agora efetuada, destaca-se a importância das seguintes dimensões mobilizadas pelos enfermeiros na anamnese cultural: a interpretação da linguagem corporal, o desejo e boa vontade em estabelecer comunicação efetiva, o diálogo verbal, a escuta ativa, a empatia, a confiança e o carisma (Payton, 2018); identifica-se ainda a necessidade de que a colheita de dados assente na humildade cultural e na relação de confiança entre enfermeiros e pessoa/família migrante (Abdul-Raheem, 2018).

Referências Bibliográficas:

Abreu, W. (2011). *Transições e Contextos Multiculturais*. (2ª ed.). Coimbra, Portugal: Formasau.
Abdul-Raheem, J. (2018). Cultural Humility in Nursing Education. *Journal of Cultural Diversity*, 25 (2), pp 66-73.
Campinha-Bacote, J. (2011). Delivering patient-centered care in the midst of a cultural conflict: the role of cultural competence. *The online Journal of Issues in Nursing*, 16(2), 1-8.
The Joanna Briggs Institute (2015). *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2015 edition/supplement Adelaide*. The Joanna Briggs Institute.
Payton, J. (2018). Improving Communication Skills within the Nephrology Unit. *Nephrology Nursing Journal*, 45 (3), pp 269-280.
Reis, A. (2015). *Da multiculturalidade em cuidados às competências nos enfermeiros: a prática clínica dos enfermeiros em CSP*. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.